

A inovação brasileira que pode aliviar a boca seca no câncer

Por Guilherme Lopes

A Saliva Artificial tem se mostrado uma solução promissora para pacientes que enfrentam complicações devido ao tratamento de câncer na região da cabeça e pescoço. Com a radioterapia afetando glândulas salivares, a produção natural de saliva é frequentemente comprometida, levando à xerostomia, ou a sensação de boca seca. Este problema pode ser mitigado por um novo enxaguante bucal feito a partir de uma proteína específica derivada da cana-de-açúcar, a CaneCPI-5.

Essa proteína tem sido estudada por um grupo de cientistas em diferentes universidades, incluindo a Universidade de São Paulo. O interesse por essa pesquisa aumenta à medida que os resultados indicam sua eficácia em proteger o esmalte dental contra ácidos danosos. O estudo foi recentemente publicado no Journal of Dentistry, destacando não apenas o potencial protetor da CaneCPI-5, mas também sua capacidade de interação química com o esmalte dentário, formando um “escudo” adicional contra o ataque bacteriano.

Quais são os benefícios da CaneCPI-5 no tratamento odontológico?

A CaneCPI-5 emerge como um componente-chave no combate a complicações bucais, especialmente para aqueles em tratamento oncológico. Quando aplicada como enxaguante bucal, a proteína facilita a proteção dos dentes ao se ligar ao esmalte, garantindo uma defesa mais robusta contra ácidos estomacais e de alimentos. Além disso, a combinação da CaneCPI-5 com flúor e xilitol potencia os efeitos anti-cárie, o que é significativo para pacientes incapazes de manter a higiene bucal devido à xerostomia. Testes demonstraram uma redução efetiva na atividade bacteriana e na desmineralização dentária, mitigando a progressão de cáries.

Como é o desenvolvimento e aplicação desse produto?

O desenvolvimento dessa saliva artificial é fruto de esforços colaborativos entre várias instituições. A proteína CaneCPI-5 foi primeiramente isolada e estudada por

especialistas para maximizar seus benefícios odontológicos. Ela já foi testada em diversas formas, incluindo sprays, géis e filmes orodispersíveis. Cada um destes foi escolhido por suas características únicas de liberação gradual, proporcionando um tratamento mais contínuo e adaptativo às diferentes necessidades dos pacientes.

O que esperar do futuro das pesquisas com CaneCPI-5?

O caminho para o aprimoramento da CaneCPI-5 ainda está em andamento, com a pesquisa explorando diversas possibilidades de combinação dessa proteína com outras substâncias. Um dos próximos passos envolve a fusão com peptídeos derivados de estaterina, outra proteína salivar, para aumentar a eficácia contra acidez gástrica. Pesquisadores também consideram a associação da CaneCPI-5 com a vitamina E, visto que esta poderia facilitar a sua aplicação direta nos dentes, aumentando assim o acesso domiciliar por parte dos pacientes, capacitando-os a manter os cuidados bucais sem assistência constante.

A busca por soluções que integrem inovação tecnológica com a biologia molecular culmina em avanços significativos, não apenas para o tratamento de xerostomia, mas também para intervenções odontológicas mais amplas. A CaneCPI-5 representa um exemplo de como a biotecnologia pode revolucionar tratamentos clínicos convencionais, oferecendo esperança e melhor qualidade de vida para pacientes que têm suas funções salivares comprometidas.

<https://www.em.com.br/emfoco/2026/01/30/a-inovacao-brasileira-que-pode-aliviar-a-boca-seca-no-cancer/>

Veículo: Online -> Site -> Site Estado de Minas - Belo Horizonte/MG